

As ações da Liga
do Trauma da UFG

SBOT cria Comissão
de Atuação em Dor

Atuação do ortopedista
no futebol profissional



Use seu aplicativo
QR Code para
baixar a revista:

revista **sbot**go

Órgão oficial de publicação da Sociedade Brasileira
de Ortopedia e Traumatologia - Regional Goiás

Nº 43 - Dezembro de 2015



2015

Um ano produtivo



INSTITUTO ORTOPÉDICO DE GOIÂNIA

ATENDIMENTO **24** HORAS

- Ortopedia e Traumatologia
- Fisioterapia
- Hidroterapia
- RPG
- Cirurgia Plástica
- Neurologia
- Proctologia
- Tomografia Computadorizada
- Raios X
- Ultrassonografia
- U.T.I
- Intensificador de Imagem
- Artroscopia
- Residência Médica
- Cirurgia Video-Laparoscópica
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Vascular
- Neuro Cirurgia

ATENDIMENTO **24** HORAS

RUA T-27 C/ T-49,
NO. 819 - SETOR BUENO
CEP: 74210-030 - GOIÂNIA-GO
TELEFONE GERAL: (62) 3252-5000
TELE-CONSULTAS: (62) 3252-5050
E-MAIL: IOG@IOGNET.COM.BR



Ceote

Centro de Ortopedia e
Traumatologia Especializada

DT - Dr. Sérgio Augusto da Conceição - CRM: 7878

EQUIPE MÉDICA CEOTE:

Dr. Alexandre Daher Albieri
CRM-GO: 8222 SBOT: 8459
Membro Titular da Abtpé

Dr. André Luiz Passos Cardoso
CRM-GO: 8227 SBOT: 8336
Membro Titular da Soc. Brasileira de Coluna

Dr. Junichiro Sado Júnior
CRM-GO: 7608 SBOT: 7469
Membro Titular da Soc. Brasileira de Cirurgia de Joelho

Dr. Paulo Silva
CRM-GO: 6802 SBOT: 7208
Membro Titular da Soc. Brasileira de Quadril

Dr. Sandro da S. Reginaldo
CRM-GO: 6806 SBOT: 7245
Membro Titular da Soc. Brasileira de Cirurgia de Ombro e Cotovelo



Av. T3 c/ T53 N. 2199 Qd.100 Lt.13 a 15
(Hospital Unique)
St. Bueno, Goiânia - GO - CEP. 74210-245
Tel: (62) 3089-9119 / 3089-9000 / 9463-5757
www.ceote.com.br

SBOT-GO junto aos seus associados

Tivemos uma produção científica muito grande esse ano, com eventos que buscaram prestigiar todas as subespecialidades da ortopedia, trazendo sempre o que há de mais atual em ciência e tecnologia. O Congresso Goiano de Ortopedia e Traumatologia (CGOT), em sua 12ª edição, realizado em Rio Verde, foi um grande sucesso. Além de trazer possibilidade de atualização aos colegas da região Sudeste, proporcionou oportunidade para que eles também mostrassem o que estão produzindo.

E é justamente este o nosso objetivo ao criar o SBOT na Sua Cidade, por meio do qual levamos atualização e discussão de temas relevantes aos profissionais do interior, para que eles sejam prestigiados e se sintam mais à vontade. Neste ano, realizamos duas edições, em



Itumbiara e Ceres. Não medimos esforços para que a atualização direta e o aprimoramento fossem acessíveis a todos os profissionais ligados à ortopedia.

Esperamos ter contribuído com a grandiosa história da SBOT-GO, iniciada pelo inesquecível Geraldo Pedra e desenvolvida por excelentes profissionais e grandes seres humanos há 45 anos.

Desejamos a todos boas festas e que 2016 nos traga boas notícias!

NOVO SITE SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA

MAIS MODERNO E COMPLETO



Anunciamos que o novo site de nossa cooperativa já está no ar. Mais moderno e inovador, o projeto foi planejado de forma a facilitar a navegação e apresentar, de uma maneira mais clara e eficaz a nossa cooperativa bem como nossos produtos e serviços.

Acesse e conheça o novo site:

www.unisicoob.com.br/unicentrobrasileira



Conscientização e prevenção

Presidente da Liga do Trauma da FM-UFG faz balanço das ações realizadas em 2015



Campanha de prevenção ao Neurotrauma, quando os alunos falaram sobre a importância do uso do capacete durante a prática de atividades esportivas

Criada em 21 de maio de 1997 por cinco acadêmicos de medicina – Leandro Costa de Araújo, Marcelo Soares, Frederico Barra de Moraes, Hugo Valter Lisboa Ramos e Henrique Caetano de Souza – a Liga do Trauma da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG) tem como objetivo contribuir com a formação de profissionais que, independente de suas futuras especializações, estejam comprometidos em diminuir os alarmantes índices de morbimortalidade devido ao trauma. “A meta é fazer com que o estudante de Medicina tenha uma formação teórico-prática generalista, ampla e correta de como proceder diante do trauma, desde sua prevenção e atendimento pré e intra-hospitalar; desenvolver trabalhos científicos com o intuito de traçar periodicamente o perfil epidemiológico do trauma em Goiânia e, também, promover pesquisas que visem aprimorar técnicas de procedimentos e abordagem ao trauma; ter uma atuação efetiva, utilizando-se de seus membros ou em conjunto com os órgãos competentes, por meio de medidas que objetivem melhorar a situação do trauma em Goiânia, diminuindo substancialmente os seus alarmantes índices de

morbimortalidade”, explica o acadêmico do curso de Medicina da UFG e atual presidente da Liga do Trauma, Rodrigo Correia de Alcântara.

Neste ano, além do acompanhamento em ambulatórios no departamento de Ortopedia e Traumatologia da FM-UFG, os alunos realizaram a campanha de prevenção contra acidentes de trânsito no carnaval, no posto policial de Bela Vista, da qual participou também o presidente da SBOT-GO, José Umberto Vaz de Siqueira; ministraram aulas educativas sobre Parada Cardiorrespiratória, no Colégio Militar, no Setor Marista; promoveram a campanha de prevenção ao Neurotrauma, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em parceria com acadêmicos de Medicina da PUC e UniEvangélica; participaram da campanha de prevenção contra lesões esportivas, realizada na Corrida Ford, no Jardim América; por fim, os alunos do 3º ano promoveram plantões de 12 horas no Batalhão de Salvamento e Emergências do Corpo de Bombeiros. Os plantões foram acompanhados e assistidos pela equipe do Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergência (Siate), composta por médicos, socorristas e enfermeiros.

Para o presidente da Liga, o maior mérito das ações foi levar conhecimentos sobre prevenção do trauma a uma parcela da população, por meio de programas de conscientização e prevenção. “As ações realizadas em 2015 pela Liga tiveram grande sucesso. Todas as atividades propostas foram feitas com muito empenho e enorme destreza por parte de todos os integrantes. Ficamos felizes por proporcionar conhecimentos à população de maneira geral, mas também por contribuir, mesmo que de forma sutil, na diminuição dos índices de morbimortalidade associados ao trauma”. Em 2016, a Liga continuará com os plantões supervisionados pelo Batalhão de Salvamentos do Corpo de Bombeiros em parceria com o Siate e também com o acompanhamento em ambulatórios no Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina da UFG. “Almejamos conseguir estágio não remunerado no Hugol, para que os integrantes possam acompanhar, de maneira supervisionada, alguns procedimentos e técnicas de cirurgia. Já as campanhas de prevenção e conscientização serão planejadas e discutidas somente no primeiro bimestre do próximo ano”, finaliza Rodrigo.

Rio Verde foi sede do XII CGOT

Evento promovido pela SBOT
reuniu mais de 100 participantes

Rio Verde foi sede do XII Congresso Goiano de Ortopedia e Traumatologia (CGOT), nos dias 14 e 15 de agosto. A cidade foi escolhida devido ao fato de possuir uma forte tradição na área, podendo ser considerada um polo de referência em ortopedia. “Foi uma maneira de enaltecer e de premiar os colegas da região que estão fazendo um excelente trabalho, além de discutir, entre todos, conceitos e atualizações dentro da ortopedia e traumatologia que possam melhorar o atendimento da população da região”, afirma o secretário da SBOT-GO e chefe do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da FM-UFG, Frederico Barra.

Durante dois dias, mais de 100 inscitos e palestrantes participaram do congresso, número considerado relevante por se tratar de um evento fora da capital. “As atividades foram divididas em duas salas que sempre estiveram repletas de participantes. Foram apresentados trabalhos científicos com participação de alunos das quatro maiores faculdades de medicina de Goiás: UFG, PUC-GO, UNIEVANGÉLICA e UNIRV”, frisa Frederico.

Os principais temas abordados no XII CGOT foram divididos conforme os comitês existentes dentro da SBOT Nacional: trauma, joelho, quadril, mão, medicina do esporte, alongamento e fixador externo, coluna, pé e tornozelo, ombro e cotovelo, pediátrica, tumor ósseo, doenças ósteometabólicas, atuação em dor, ética e defesa profissional e SBOT PREV. “Dentre os vários destaques,



Integração social foi um dos objetivos alcançados durante o evento

tivemos a presença do professor de Genética Médica da USP, Charles Marques Lourenço, que abrilhantou as discussões em ortopedia pediátrica”, ressalta Frederico.

“A diretoria da SBOT-GO 2015 espera que esse evento tenha aberto novos horizontes a todos os futuros diretores e membros da nossa sociedade, mostrando a importância da ortopedia e traumatologia para a medicina brasileira”, destaca o secretário da SBOT-GO, que acrescenta que o principal objetivo do evento era mostrar que a Sociedade só será grande com a participação de todos os seus associados, em todas as regiões do estado, e ele foi amplamente alcançado, tanto no aspecto de atualização do conhecimento científico, quanto no de integração social entre seus membros.

produtos para vida

Matriz:
Rua 9-A, nº11,
Setor Aeroporto
Goiânia-GO
(062) 3212-3015

Filiais:
Brasília-DF · Imperatriz-MA
Palmas-TO · Redenção-PA
Marabá-PA · Macapá-AP
Altamira-PA · Cuiabá-MT
Belém-PA · Araguaína-TO
Santarém-PA

SINTESE
HOSPITALAR HOSPITALAR

HOC
HOSPITAL ORTOPÉDICO
DE CERES

Especialidades:
Acupuntura
Angiologia e Cirurgia Vascular
Ginecologia e Obstetrícia
Medicina do Esporte
Ortopedia e Traumatologia
Otorrinolaringologia
Pediatria
Psiquiatria
Reumatologia
Eletrocardiograma | Exames Laboratoriais | Raios x

(62) 3323-1431 / 3323-1305 / 8432-8763
Rua 07, nº 499 - Centro - Ceres - GO

SBOT na sua cidade foi unanimidade em 2015

As cidades de Itumbiara e Ceres receberam em 2015 o projeto "SBOT na sua cidade", que foi criado com o objetivo de levar atualização e discussão de temas relevantes aos profissionais do interior, para que eles sejam prestigiados e se sintam mais à vontade, por não terem que se deslocar até Goiânia para cursos de atualização.

Itumbiara recebeu o projeto nos dias 24 e 25 de abril, sediado na Unimed Regional Sul Goiás do município e abordou alguns dos principais temas do cotidiano do ortopedista, como escoliose, osteoporose, osteoartrose, traumatismo raquimedular, osteomielite, fratura exposta, síndrome do túnel do carpo e trauma do anel pélvico.

Segundo o especialista em cirurgia de joelho e integrante do Grupo de Ortopedia de Itumbiara, Aleilimar T. S. Júnior, o evento foi caracterizado por um nível científico satisfatório com a participação intensa de todos os presentes. "A Jornada cumpriu o seu dever de levar o debate de temas relevantes ao interior e aos profissionais locais, uma descentralização da capital e manutenção de educação continuada", afirmou.

Para Aleilimar, é preciso aumentar o número de projetos científicos em todo o Estado. "O grupo de ortopedia de Itumbiara parabeniza a SBOT Regional Goiás pela atenção e atuação e aos colegas ortopedistas envolvidos, principalmente aos que engrandeceram a Jornada com sua presença, como José Umberto, Marcelo Torres, Marcio Calábria, Alano de Queiroz e Adriano Esperidião", agradece.



Ortopedistas reunidos em Itumbiara, a primeira a receber o projeto SBOT na sua cidade

CERES

Cerca de 100 pessoas participaram do projeto em Ceres, nos dias 6 e 7 de novembro na Associação Médica da cidade. O evento contou com a presença de José Umberto, Paulo Silva, Aurélio Arantes e Frederico Barra, que abordaram temas relevantes como o Tratamento de Urgência na fratura exposta, Lombalgia, Artrose, Osteoporose, Acupuntura, atendimento ao Politraumatizado e Trauma Raqui Medular.

O coordenador do evento em Ceres, Adriano Alves de Meneses, conta que a Jornada foi aberta a médicos, estudantes, fisioterapeutas e enfermeiros. "Acredito que nosso objetivo foi cumprido, o de qualificar os profissionais que trabalham com urgência e emergência da nossa região em condutas simples que possam salvar vidas e minimizar os danos nos nossos pacientes", pontua.

EVENTO

Jornada do Joelho teve sucesso de público em Goiânia

A 5ª Edição da Jornada das Regionais Centro-Oeste e Norte da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho (SBCJ) foi realizada pela primeira vez em Goiânia nos dias 28 e 29 de agosto e reuniu 128 pessoas. Edições anteriores foram realizadas em Brasília.

Promovida pela SBCJ com o apoio da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia de Goiás (SBOT-GO), o público superou as edições anteriores. "Acredito que a participação efetiva do Clube do Joelho de Goiânia foi fundamental para este resultado",

afirmou o delegado da SBCJ Regional Centro-Oeste, Marcelo Torres.

A programação científica da Jornada abordou os temas mais comuns no dia a dia do cirurgião do joelho, e contou quatro mesas redondas para discussão de casos clínicos, tendo como mediadores membros da diretoria da SBCJ. Os ortopedistas tiveram ainda oportunidade de demonstrarem suas especialidades e experiências sobre patologias e cirurgia do joelho, fato que, segundo Marcelo Torres, contribuiu para fortalecer o papel dos profissionais goianos dentro da



SBCJ, que contou com palestrantes de outros estados, como Tocantins, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Pará e Amazonas. Também esteve presente na 5ª Edição da Jornada o presidente da SBCJ, Marcus Vinicius Malheiros Luzo, e o delegado da regional Norte, José Wilson Serbino Jr.

Clube da Coluna reuniu cerca de 60 ortopedistas, residentes e neurocirurgiões



Após sucesso de 2015, estão previstas duas reuniões para 2016

Goiânia foi palco de dois encontros do Clube da Coluna em 2015. Os encontros foram realizados nos moldes de outros já consagrados em Goiás, como os Clubes do Membro Superior, Pé, Quadril e Joelho. Cada reunião do Clube da Coluna reuniu cerca de 30 participantes, entre ortopedistas, residentes e neurocirurgiões, e contaram com o apoio do presidente da SBOT-GO, José Umberto.

Segundo o ortopedista, membro da SBOT, especialista em cirurgia da coluna, Murilo Daher, os encontros foram importantes “pois além de serem interessantes momentos de atualização científica, permitiu a interação dos vários serviços de cirurgia de coluna vertebral do estado, além do intercâmbio com o pessoal da neurocirurgia.”

A primeira reunião foi realizada no dia 19 de maio, no restaurante Porto Cave, onde foi realizada uma pequena apresentação teórica de Sérgio Daher acerca de suas principais complicações em 30 anos de atuação na área, além de discussão de casos clínicos. “A reunião foi interessante, pois contou com a presença de mais de 30 participantes, quase a totalidade dos médicos que atuam na área em nosso estado. O sucesso da primeira serviu de incentivo para organizarmos a segunda, esperando que isso se torne uma tradição como os outros clubes da SBOT-GO”, afirma Murilo.

O segundo encontro do Clube da Coluna foi realizado no restaurante Bartolomeu no dia 6 de outubro. A reunião abordou questões de interesse da especialidade, como a defesa

profissional e honorários médicos. “Também foi apresentado o Manual de Codificação da Sociedade Brasileira de Coluna, que é um grande avanço que tivemos nessa área”, destaca Murilo.

O ortopedista ressalta que o objetivo do Clube da Coluna é se tornar um momento de discussão de casos clínicos, principalmente de casos de dúvidas, possibilitando aos participantes decidir o melhor tratamento aos seus pacientes. “Além disso, é um momento interessante de atualização científica, permitindo a participação de outros ortopedistas não especialistas na área e integrando cada vez mais com os colegas da neurocirurgia. Para 2016 estamos programando, pelo menos, dois encontros, um em cada semestre”, enfatiza.

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva

Presidente: José Umberto de Siqueira
1º Vice-Presidente: Carlos Eduardo Cabral Fraga
2º Vice-Presidente: Marcelo Almeida Torres
1º Secretário: Frederico Barra de Moraes
2º Secretário: Flávio Augusto Kuroki Borges
1º Tesoureiro: Adriano Pasaglia Esperidião
2º Tesoureiro: Sergio José de Lima

Comissão de Publicação e Divulgações

Coordenador: Dr. Adriano Esperidião
Dr. Newton Antonio Tristão
Dr. Bruno Kasuo Taia
Dra. Akemi Kasahara Orni de Freitas

Sua opinião é importante!
Envie críticas e sugestões para
SBOTgo@SBOTgo.org.br

Edição: Ana Maria Morais e Larissa Ximenes
Redação: Denyze Nascimento, Janaina Vidal e Lucas Botelho
Arte Final: Thálitha Miranda e Adriani Grun
Fotografia: Contato Comunicação e SBOT

Distribuição: gratuita e dirigida
Periodicidade: trimestral
Endereço: Rua 27-A, nº 150,
Setor Aeroporto
Goiânia-GO - CEP: 74075310
Telefone: 62 3224.3737

PUBLICAÇÃO COM QUALIDADE:

CONTATO
COMUNICAÇÃO

www.contatocomunicacao.com.br
Impressão: www.graficaamazonas.com.br

Comitê ASAMI realiza curso itinerante em Goiânia

Residentes e especialistas se atualizam sobre fixadores externos



A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), por meio do Comitê ASAMI de Reconstrução e Alongamento Ósseo, realizou, no dia 30 de maio, o Curso Itinerante de Fixação Externa, no Hotel Confort, em Goiânia. Com 34 participantes, entre residentes e especialistas, o curso abordou assuntos como a indicação do uso dos fixadores externos na urgência e a metodologia básica de instalação dos fixadores monolaterais e circulares.

Samuel Diniz Filho, especialista em reconstrução e alongamento ósseo e representante da ASAMI no Centro-Oeste, fala sobre a importância de trazer o curso para região: “Podemos atualizar e difundir os conhecimentos quanto à metodologia de aplicação dos fixadores externos entre os ortopedistas”.

A SBOT fundou em 1994 o Comitê ASAMI de Reconstrução e Alongamento Ósseo devido à importância do método de fixação externa no tratamento das fraturas e de suas

complicações, no Brasil e no mundo, chegando a 249 membros. Dessa maneira, o Brasil esteve bem representado, nacional e internacionalmente

A ASAMI realiza quatro cursos itinerantes por ano no Brasil, em locais previamente escolhidos. Para 2016, outras quatro cidades serão contempladas com o curso e ainda haverá mais uma edição do Congresso Brasileiro de Reconstrução e Alongamento Ósseo, entre os dias 08 e 10 de setembro, que será sediada na cidade de Belém do Pará.

SBOT-GO terá nova diretoria em 2016

Em 2016, a SBOT-GO irá empossar a nova diretoria, que será comandada por Carlos Eduardo Cabral Fraga. Confira a composição da nova gestão.

Presidente: Carlos Eduardo Cabral Fraga

1º Vice Presidente: Marcelo Rodrigues Torres

2º Vice Presidente: Dr. Frederico Barra de Moraes

1º Secretário: Dr. Alano Ribeiro Queiroz

2º Secretário: Dr. Aurélio Felipe Arantes

1º Tesoureiro: Dr. Márcio Oliveira Calabria Júnior

2º Tesoureiro: Thiago Barbosa Caixeta

SBOT-GO promoveu mais uma edição do simulado para residentes

Prova reuniu todos os serviços de residência do estado e buscou avaliar o preparo dos estudantes

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia Regional Goiás (SBOT-GO) promoveu, nos dias 3 e 4 de julho, em Goiânia, um simulado para as provas de TEOT (Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia) para avaliar os 45 residentes em Goiás. A edição desse ano foi realizada na sede da SBOT-GO, e contou com a participação de 30 professores de todos os serviços de residência e aprimoramento médico do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG), Hospital Ortopédico de Goiânia, Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO, Hospital Evangélico de Anápolis, Instituto Ortopédico de Goiânia e do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER).

“O simulado do TEOT da SBOT-GO vem sendo realizado há aproximadamente 10 anos, uma vez ao ano, com o objetivo de avaliar o nível técnico dos residentes de Ortopedia e Traumatologia do estado de Goiás que se preparam para realizar a prova para obtenção do título de especialista em ortopedia e traumatologia junto à SBOT nacional”, afirma o professor e secretário da SBOT-GO, Frederico Barra de Moraes.

De acordo com ele, o exame é realizado geralmente no fim do primeiro semestre de cada ano, para que os supervisores das residências possam avaliar e corrigir possíveis falhas do programa de treinamento de suas instituições e para que os residentes possam se aprimorar mais nos fundamentos nos quais não foram tão bem.

Frederico explica que “foi realizada uma prova teórica com 100 questões comuns a todos e elaboradas pelos supervisores dos programas de residência, além de prova prática de discussão de casos clínicos de ortopedia e de traumatologia.”

Não é necessário pagar nenhuma taxa para participar do simulado, que também não é obrigatório, ressalta o secretário. “É um serviço que a SBOT-GO presta aos seus associados, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços de formação em ortopedia e traumatologia em Goiás.”

O simulado para a prova do TEOT foi idealizado pelas regionais da SBOT de Goiás e do Distrito Federal. A iniciativa é conhecida como um exemplo de avaliação, celebrada pelos residentes e respeitada no cenário nacional da especialidade.



Clinica de Ortopedia e Traumatologia
Seja atendido por um especialista!

Dr. Vicente de Paula Borges

CRM-GO 4524

Dr. Dalvo da S. Nascimento Jr.

CRM-GO 5762

Dr. Luiz Fernando Veloso

CRM-GO 6295

Dr. Sandro da S. Reginaldo

CRM-GO 6806

Dr. Ricardo J. do Couto

CRM-GO 6809

Dr. Paulo Silva

CRM-GO 6882

Dr. Jefferson Soares Martins

CRM-GO 7681

Dr. Leandro Alves de Oliveira

CRM-GO 10901

Dr. Rogério da Silva Gomes

CRM-GO 10834

Dr. Lauro Alessandro Q. Santana

CRM-GO 9654

Dr. Rogério de Andrade Amaral

CRM-GO 7296

Dr. Guilherme da Silva Gomes

CRM-GO 9495

Av. B, 701 Setor Oeste - Goiânia - Goiás
(62) 3212-4343

www.cotgoiania.com.br

Médicos goianos atualizam-se em congressos internacionais

Aprimoramento busca aperfeiçoamento no atendimento ao paciente

Considerado referência na saúde, Goiás recebe milhares de pessoas todos os anos em busca de um dos quadros de melhores profissionais do País. Para se manterem atualizados e aperfeiçoarem o cuidado com os pacientes, médicos

goianos buscam aprimorar-se constantemente e usar o melhor do progresso científico em benefício dos pacientes, participando, inclusive, de congressos internacionais. Confira algumas destas participações.

CONGRESSO MUNDIAL DE RECONSTRUÇÃO E ALONGAMENTO



FERNANDO FERRO, ALANO RIBEIRO e MÁRIO CRUZ



ALANO DE QUEIROZ FILHO (centro), com os ortopedistas JOSÉ CARLOS BONGIOVANI e NUNO CRAVEIRO (Portugal), Chairman do Congresso Internacional que será realizado em Portugal em 2017

Especialistas em Reconstrução e Alongamento Ósseo, o ortopedista e traumatologista Alano Ribeiro de Queiroz Filho, Fernando Ferro e Mário Cruz participaram do Congresso Mundial de Reconstrução e Alongamento Ósseo, em Miami, entre os dias 4 e 7 de novembro. “Já havia me programado durante todo o ano para ir e, junto com mais dois colegas

ortopedistas de Goiânia, representamos Goiás no evento, que contou com profissionais de mais de 40 países. Mal acabou o congresso e já estou me programando para o próximo, que acontecerá em 2017 em Portugal, afinal as inovações técnicas estão cada vez mais rápidas dentro da ortopedia e a atualização dos profissionais devem seguir no mesmo ritmo”, afirma.

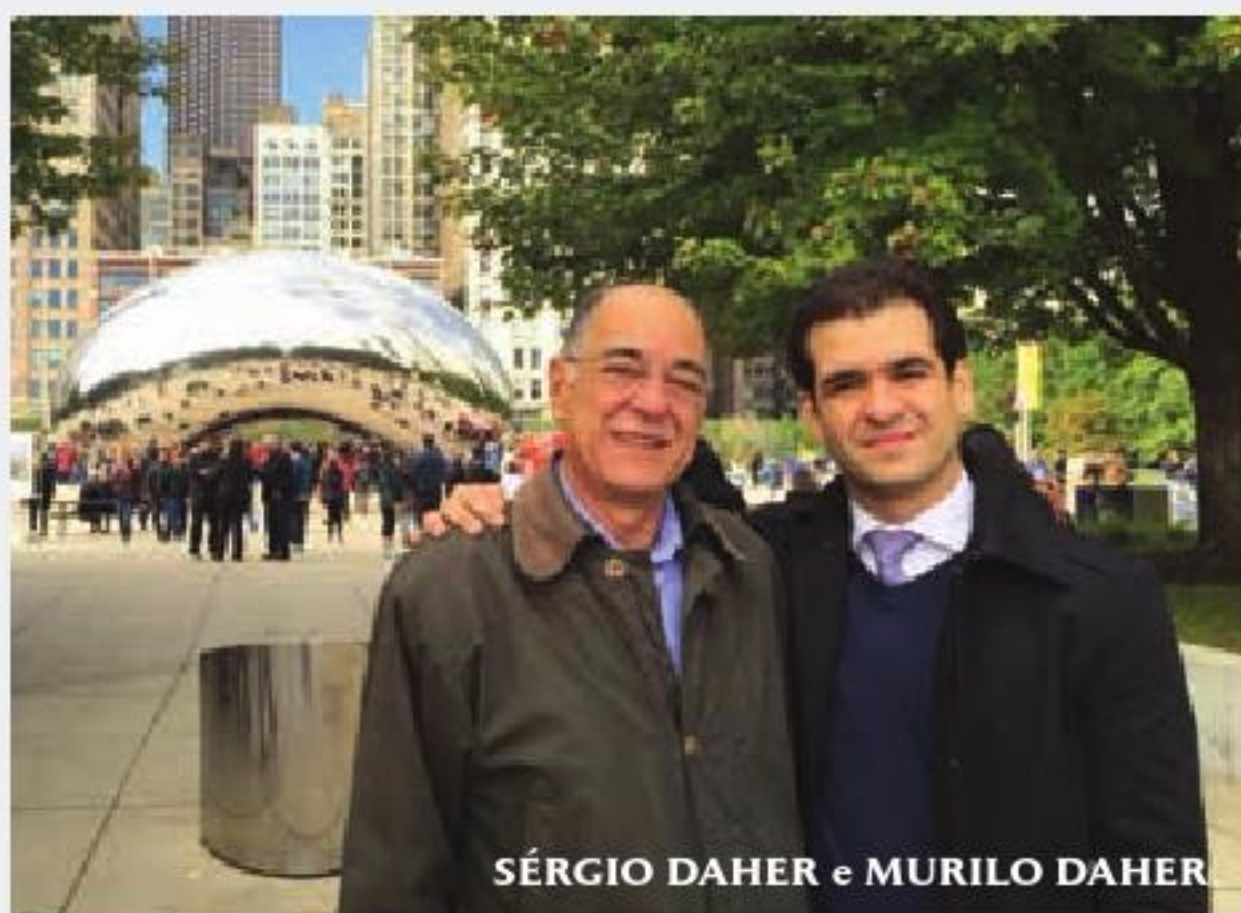
CONGRESSO DA SOCIEDADE INTERNACIONAL DE JOELHO E ARTROSCOPIA



MARCELO TORRES, ULBIRAMAR CORREIA FILHO, HELDER ROCHA e HALLEY PARANHOS

Os ortopedistas Goianos Marcelo Torres, Ulbiramar Correia Filho, Helder Rocha e Halley Paranhos, especialistas em cirurgia do joelho, participaram do Congresso Internacional da ISAKOS, da Sociedade Internacional de Joelho e Artroscopia, em junho de 2015. O evento ocorreu na cidade de Lyon, na França. “Lyon é reconhecida pela expertise de seus especialistas em cirurgia do joelho”, diz Marcelo Torres. “Além disso, foi uma bela oportunidade de conhecer uma cidade rica em cultura e que se destaca na gastronomia”, completa.

CONGRESSO DA SOCIEDADE NORTE-AMERICANA DE COLUNA



O Congresso da Sociedade Norte-Americana de Coluna, realizado em Chicago (EUA) de 14 a 17 de outubro de 2015, contou com a presença dos ortopedistas goianos Sérgio Daher, Adriano Passaglia Esperidião, André Luiz Passos Cardoso, Murilo Tavares Daher – que realizou apresentação oral de tema livre -, Rafael de Sousa Elias e Rodrigo Borges Di Ferreira.

Graduado em medicina pela Universidade Severino Sombra (USS), em Vassouras-RJ, Rafael Elias diz que a participação no evento lhe proporcionou novas vivências e experiências do que existe de mais moderno no mundo em cirurgia de coluna. “O contato com novas técnicas me estimula a oferecer o que existe de melhor para meu paciente”, diz.

Adriano Esperidião considera que o evento deu aos cirurgiões, clínicos, médicos, cientistas, entre outros especialistas, a chance de debater tópicos controversos sobre temas cirúrgicos e outros procedimentos. “Foi uma oportunidade única para nos reunirmos com outros colegas ao redor do mundo e discutir, ouvir opiniões e diferentes perspectivas a respeito dos procedimentos da nossa especialidade. Aprender sobre novas técnicas de cirurgias minimamente invasivas da coluna vertebral e atualizar técnicas já consagrada”, afirma Adriano.

OrtoTrauma Samaritano
Clínica de Ortopedia, Fraturas, Raios X, USG, Fisioterapia e RPG

Especialistas em:

- Coluna Vertebral
- Joelho
- Pé
- Mão
- Quadril
- Ombro

Serviços em:

- USG Músculo-esquelético
- Fisioterapia
- RPG - Reeducação Postural Global

DT. (Dr. Nilo M. Júnior) CRM - 5169

Fone: (62) 3291-3755
Rua 237, Nº 51 - Setor Coimbra - Goiânia - Goiás
E-mail: ortotraumago@gmail.com

Hospital Vitta
(62) 3233-0099

- Angiologia
- Cardiologia
- Cirurgia do Aparelho Digestivo
- Cirurgia Geral
- Dermatologia
- Fisioterapia
- Ginecologia e Obstetria
- Mastologia
- Ortopedia e Traumatologia
- Pediatria

EXAMES COMPLEMENTARES

- Doppler de Membros Inferiores
- Eletrocardiograma
- Laboratório
- Raio-X
- Ultrassonografia

Praça Coronel Joaquim Lúcio, nº 28 - Setor Campinas

Diretor Médico: Eváscio de Almeida Cabê - CRM: 1591



PABLO VILLA: “Acabamos sendo colocados a prova todos os dias, muitas vezes julgados erroneamente por torcedores e comentaristas que não sabem dos problemas inerentes da profissão e questões internas do clube”

Pablo Erick Alves Villa é chefe do departamento médico do Vila Nova Futebol Clube e fala sobre a atuação do ortopedista no futebol profissional

Ortopedia em campo

O futebol tem exigido cada vez mais fisicamente dos atletas, o que propicia um aumento do número de lesões nos jogadores e, conseqüentemente, afasta-os de competições importantes de um dos esportes mais populares do mundo. Nesse cenário, os médicos ortopedistas – apesar de muito cobrados e pressionados – vêm conquistando respeito e mostrando seu valor na manutenção do condicionamento físico dos atletas. Pablo Erick Alves Villa é ortopedista, pós-graduando em Medicina do Esporte e Exercício, atua como médico do Vila Nova Futebol Clube e é membro da Sociedade Brasileira de Ortopedia e da Comissão Nacional dos Médicos de Futebol (CNMF). É ele quem fala sobre as experiências e o cotidiano dos ortopedistas que atuam no futebol profissional.

Quais as lesões mais comuns no esporte?

Quem pratica esporte está sujeito a lesões. A atividade física previne uma série de doenças, mas sua prática incorreta pode levar a dor e lesão, se não houver o cuidado com o aquecimento e o alongamento adequados. As lesões decorrentes de esportes de contato, nas quais as disputas envolvem contato físico entre os jogadores, como futebol, basquete e handebol, são diferentes das ocasionadas por outras modalidades praticadas individualmente, como o tênis de mesa e o ciclismo, já que o contato físico aumenta o risco de contusão. As mais comuns nesse primeiro grupo são os entorses, também popularmente chamadas de torções, contusões, distensões, estiramentos e, erroneamente, de luxações.

O futebol, área que atuo principalmente, é o esporte mais popular do mundo e envolve uma grande variedade de movimentos complexos, incluindo contato físico, mudanças de direções, acelerações bruscas, chutes, saltos e cabeçadas. Assim os jogadores sofrem com mais regularidade entorses, contusões e lesões musculares, principalmente nos membros inferiores (tornozelos e joelhos). Entretanto, lesões nos membros superiores, cabeça e coluna cervical também são comuns. Transformando em dados numéricos, 30 a 40% das lesões são ligamentares. As contusões são responsáveis por 20 a 25% e as lesões musculares ou tendinosas são responsáveis por 15 a 20% do número total de lesões. O restante da porcentagem equivale a outros tipos de lesões (fraturas, lesões condrais, etc).

Como elas ocorrem?

O principal mecanismo associado a lesões do futebol é indireto, ou seja, independente do contato físico entre os jogadores. Os fatores associados a esse mecanismo podem ser extrínsecos e/ou intrínsecos ao atleta. Os principais fatores extrínsecos são o local e a época do treinamento, o equipamento utilizado e as condições ambientais. Os fatores intrínsecos são baseados principalmente no desempenho muscular, que pode ser caracterizado pela capacidade dos músculos de alongarem e contraírem, produzindo assim torque, trabalho, potência e resistência.

Qual o tratamento para essas lesões?

O tratamento imediato para as lesões musculoesqueléticas ou qualquer tecido de partes moles é conhecido como princípio PRICE (Proteção, Repouso, "Ice", Compressão e Elevação). A justificativa do uso imediato do princípio PRICE é muito prático, visto que as cinco medidas clamam por minimizar o sangramento e progressão do sítio da lesão. Mas assim que possível passamos a adotar o princípio POLICE, ou seja, em vez do repouso, utiliza-se "optimal loading" que consiste na movimentação da articulação nos limites da dor para otimizar o tratamento, acelerando assim sua recuperação. Têm-se mostrado que a mobilização precoce induz a um crescimento capilar mais rápido e intenso na área da lesão, melhorando a regeneração das fibras musculares e o paralelismo entre a orientação das miofibrilas regeneradas em comparação à imobilização.

Existem formas de preveni-las durante o jogo?

Sim. Além do habitual aquecimento antes dos jogos, diversos são os avanços realizados quanto à prevenção de lesões e, hoje, um dos assuntos mais estudados é a realização de uma boa avaliação pré-atividade física. Esta avaliação tem por objetivo identificar patologias que possam vir a aumentar o risco de lesões no atleta durante a temporada e principalmente durante os jogos. A FIFA também preconiza a realização do II+, um protocolo desenvolvido por ela, que é realizado pela equipe da preparação física conjuntamente com o D.M. (departamento médico) nos jogadores.



HOSPITAL DE ACIDENTADOS
CLÍNICA SANTA ISABEL

Ortopedia • Fraturas • Fisioterapia
Tomografia Computadorizada • Raio X • UTI
Ressonância Magnética Nuclear

24 HORAS

Dr. Edegnar Nunes Costa - CRM - 3199

Fone: (62) 3945-2500
Av. Paranaíba, nº 652 - Centro - Goiânia - GO

Os atletas, comissão técnica, diretoria, etc., aceitam e respeitam os diagnósticos?

Sim, pois eles sabem que os médicos são os profissionais capacitados para esse tipo de trabalho. Além do respeito, inerente da profissão, tento ser o mais claro, direto e honesto possível, passando assim a confiança necessária. Mas tenho que admitir, essa relação de respeito entre médico-jogador-comissão técnica-dirigente se consolidou ao longo do tempo e constantemente são aprimoradas e ajustadas.

Há muita pressão na função de médico do time?

~~Sim. Esse é o fator de maior estresse nesse trabalho~~, pois somos os responsáveis por todo o departamento médico e, portanto, responsáveis direta e indiretamente pela boa e rápida recuperação do atleta e, conseqüentemente, do seu retorno aos jogos. Assim, acabamos sendo colocados à prova todos os dias, muitas vezes julgados erroneamente por torcedores e comentaristas que não sabem dos problemas inerentes da profissão e questões internas do clube.

Qual o maior desafio dessa função?

~~A conscientização dos dirigentes sobre a importância do D.M.~~, demonstrando a eles o valor desse, assim como a do médico de futebol, que muitas vezes abdica de suas outras demandas profissionais e familiares para acompanhar o clube e não é reconhecido. Entretanto, a CBF vem se esforçando no sentido de mudar essa mentalidade a partir da Comissão Nacional de Médicos do Futebol (CNMF), promovendo cursos para aperfeiçoamento e trocas de informações entre os profissionais médicos.

Existem problemas que podem ser desenvolvidos a longo prazo, por causa dos choques, desgastes de articulação, etc.?

Sim, a grande maioria dos jogadores profissionais de futebol desenvolvem patologias nas cartilagens dos membros inferiores, sendo as mais comuns: artroses e corpos livres intra-articulares, que levam a um quadro de impotência funcional da articulação acometida. Outras patologias também podem ocorrer em menor escala como as tendinites crônicas que podem evoluir para uma piora, além de outras lesões menos comuns, porém não menos importantes.



CLÍNICA DO Atleta

SERVIÇOS

- ORTOPEDIA
- TRAUMA DO ESPORTE
- REUMATOLOGIA
- FISIOTERAPIA
- RAIOS X
- AMBULATÓRIO
- ACUPUNTURA
- HIDROTERAPIA
- RPG

clinicaatleta@hfmoli.com

RT: Dra. Ana Carolina de Oliveira e Silva Montandon - CRM - 8484

Rua 89 Qd J-29 Lt. 62 Nº 560 - Setor Sul | Fones: 3242-1109 / 3281-9093
Goiânia - GO | Fax: 3281-3914

SBOT NACIONAL cria Comissão de Atuação em Dor - CAD

Criada em 2015, a CAD busca oferecer a ortopedistas aperfeiçoamento profissional para que esses possam atender melhor o paciente

Há quatro anos o Conselho Federal de Medicina, em sua resolução 2.005 de 2012, em conjunto com a Associação Médica Brasileira, certificou que certas áreas médicas, como anestesiologia, neurocirurgia, clínica médica, acupuntura, medicina física e reabilitação, reumatologia, neurologia e ortopedia, teriam a possibilidade de atuarem na área da dor. “Representantes dessas sociedades se reúnem mensalmente na AMB, em São Paulo, para definições sobre o funcionamento de cursos e provas para atuação em dor. A SBOT nacional, por meio de seu presidente Marco Antônio Percope, criou a Comissão de Atuação em Dor (CAD), a pedido de vários ortopedistas membros”, explica o ortopedista e membro titular da SBOT-GO, Frederico Barra de Moraes.

O objetivo da CAD é estimular o estudo da dor dentro da SBOT nacional e levar a seus membros conhecimentos para que eles possam atender melhor o paciente. “No Brasil, o ortopedista é um dos primeiros especialistas que o paciente procura quando está com dor. Isso acontece porque atuamos em unidades de pronto atendimento, ambulatórios e hospitais, tanto na rede privada, pública ou em planos de saúde, o que facilita a procura do paciente à nossa especialidade para o alívio da dor. Dessa forma, percebemos que os ortopedistas podem aperfeiçoar seus conhecimentos na área de atuação de dor, o que ajudará

o enfermo”, comenta Frederico.

Em junho deste ano, a CAD iniciou seus trabalhos com regimento interno aprovado e agora está em fase de estruturação de cursos junto à Associação Médica Brasileira (AMB) para ortopedistas que estiverem interessados em aperfeiçoamento. Além disso, os membros da CAD pretendem realizar cursos pré-congresso durante o CBOT anualmente para facilitar as participações e atualização.

A Comissão de Atuação da Dor é formada por cinco ortopedistas e membros da SBOT. O cargo de presidente está com André Wan Wen Tsai, de São Paulo, cirurgião de joelho e especialista em acupuntura, e o de secretário com Frederico Barra de Moraes, cirurgião de coluna e especialista em doenças ósteometabólicas. Wellington Luís Fagundes Braun, do Pará, é membro associado e especialista em medicina física e reabilitação, enquanto Ricardo Kobayashi, de São Paulo, cirurgião de coluna e acupuntura, e o especialista em perícias e medicina do trabalho, José Eduardo Nogueira Forni, de São Paulo são membros titulares dessa comissão. “Cada SBOT regional pode ter sua comissão de atuação em dor e seus representantes. Queremos que se discuta cada vez mais o tema nos eventos regionais da ortopedia. Contamos com a ajuda de todos”, salienta Frederico.



Clínica do Esporte

ORTOPEDIA - FISIOTERAPIA - FRATURAS - RX

UTI



Consultas
Cirurgias
Internações
Pronto Socorro Ortopédico e Clínico
UTI
Fisioterapia

Ressonância Magnética
Tomografia Computadorizada
Ultrassonografia
Raios X
Densitometria Óssea
Eletroneuromiografia

Fone: (62) 3239 - 0101

Rua 87 nº 74 - Setor Sul - Goiânia - Goiás

www.clinicadoesporte.com.br

Clínica DIA

Diagnóstico Por Imagem Avançado

Ressonância Magnética

Tomografia

Ultrassom

Densitometria Óssea



Ressonância Magnética



(62) 3926-8600 / 3229-2656

Av. L, Nº 470 - Setor Aeroporto



(62) 3251-2898 / 3251-3114

Rua T-27, Nº 819 - Setor Bueno



SUA IMAGEM NAS MÃOS DE QUEM VOCÊ MAIS CONFIA

WWW.CRDDIAGNOSTICOS.COM.BR

EXAMES

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE ALTO CAMPO
TOMOGRÁFIA COMPUTADORIZADA MULTISLICE
ULTRASSONOGRÁFIA · DOPPLER COLORIDO
RADIOLOGIA DIGITAL E INTERVENCIONISTA
ELETROCARDIOGRAMA · TESTE ERGOMÉTRICO
ELETRONEUROMIOGRAFIA · MAPA
DENSITOMETRIA ÓSSEA · HOLTER
ECOCARDIOGRAMA COLORIDO

RADIOLOGISTAS

ALBERTA ABDALLA DINIZ
BRUNO SIQUEIRA CAMPOS LOPES
CHRISTIANE PENA CABRAL
CRISTIANO MONTANDON
CRISTINA PINTO NALDI RUIZ
GERALDO DIAS FERREIRA NETO
LORENA FLEURY DE MENEZES
JOEL TANNUS
LETÍCIA MAGUOLLO

LUIZ ALVES FERREIRA FILHO
MARIA CAROLINA THOMAZINI
RAFAEL SOARES LEMOS
RENATO DUARTE CARNEIRO
RENATO TAVARES DAHER
RICARDO TAVARES DAHER
TIAGO TAVARES VILELA
RESPONSÁVEL TÉCNICO
DR RENATO TAVARES DAHER
CRM-GO 12.249



tecnologia de ponta



plantão permanente



resultados online



horário ampliado



laudos com rapidez



estacionamento próprio



CRD

MEDICINA DIAGNÓSTICA

CRIME 1987